



CORRUPÇÃO. O Conselho de Prevenção da Corrupção decidiu realizar um inquérito para saber quais as medidas de identificação dos riscos de corrupção e infracções conexas adoptadas por entidades, serviços e organismos gestores de dinheiros, valores ou património públicos. O secretário-geral do CPC, José Tavares, considerou ser este um passo fazer "um levantamento da situação existente no que respeita à identificação dos riscos de corrupção e as medidas que os gestores prevêem para impedir a sua ocorrência". ■